

Ângé e Daigo se acomodaram novamente. Então, seguindo as orientações de Ângé, todos avançaram rapidamente. No entanto, durante o caminho, Daigo, de repente, expressou sua inquietação: — Ângé, e se isso for uma armadilha? Ele não era burro. Se caíssem numa emboscada, dificilmente escapariam tão facilmente como imaginavam. Ângé respondeu com indiferença: — E daí? Mesmo se for um ataque surpresa, a gente só precisa lutar e vencer. Por um instante, Daigo ficou surpreso, mas logo em seguida deu um sorriso confiante: — Verdade. Se enfrentarmos uma emboscada, basta ultrapassar nossos limites e quebrar a defesa deles. O que ele não viu foi o olhar fixo que Ângé lançou ao pequeno Mewtwo ao seu lado. *Se realmente for uma armadilha, você vai ter que superar seus próprios limites.* Mewtwo franziu o rosto, claramente desconfortável. — Miuuuu~ (Eu já estou no meu limite, entendido? Por que você sempre desconfia de mim? Eu já falei a verdade...) Ângé cortou o pensamento. — Nem precisava falar tanto. Se for uma emboscada, com certeza vai ser contra o Daigo. E uma armadilha feita pra ele, pra mim, seria excessiva. Se não quer me ver morto, é melhor você dar tudo de si. Sem esperar resposta, Ângé voltou a olhar para a frente. Para ser sincero, ele também sentia que algo estava errado. Mas era só um palpite. Afinal, ele sabia muito pouco para tirar conclusões exatas. — De qualquer forma, melhor prevenir do que remediar. Ângé alertou Daigo mais uma vez. Ele assentiu, acariciando a pokébola em sua mão, sem revelar seus pensamentos. Na saída de um dos túneis, um homem vestido com um uniforme vermelho, capuz puxado e franja assimétrica encarava uma pedra preciosa amarelada com veios avermelhados, espantado. — Essa coisa... é realmente poderosa assim! — Mais útil do que imaginávamos — comentou outra pessoa, uma mulher de cabelos roxos e olhos da mesma cor, usando um capuz vermelho ornamentado como chifres de touro. Ela olhava para a pedra, que lembrava um pequeno Groudon enrolado, com espanto. — Com essa energia, nossos pokémons podem melhorar ainda mais suas habilidades. Huo Yan não conseguiu esconder a ganância em seus olhos. Agora entendia por que os Onix protegiam tanto esse objeto — sua tribo era bem mais forte que o normal. O último deles, Huo Cun, um líder mais robusto e alto, também observou a relíquia e concordou: — Com isso, os Onix vão cair direitinho na nossa armadilha. E o Sr. Daigo, consequentemente, também. Mas Huo Ying, o homem da franja assimétrica, balançou a cabeça. — Não tenho tanta certeza. O Sr. Daigo pode ser bondoso, mas acho que vai agir com cautela. Porra de cerâmica batendo em tijolo. Comparado com o herdeiro da Devon, todos ali não passavam de cacos perdidos. — Daigo nunca faltou com coragem. Se você ainda subestima ele, é melhor sair dessa missão agora — Huo Yan olhou de lado para Huo Ying. — Ex-campeão da liga, e não por falta de habilidade. Menosprezá-lo só vai nos custar caro e causar a falha da missão. Os "Três Fogos" (os três líderes da Equipe Magma) não eram lá muito cordiais entre si. Sem o líder, Huo Yan Song, por perto, conseguir que dois obedecessem ao terceiro era uma tarefa difícil. Mesmo assim, depois das palavras duras, os três se calaram. Evitando escalar o conflito. E não era só por serem colegas. — Seja como for, Daigo será nosso inimigo em breve. Se não trabalharmos juntos, nem machucá-lo será possível, quanto mais derrotá-lo. Huo Cun suspirou, resignado. — Temos que admitir: se ele decidir nos enfrentar, não teremos muitas chances. Huo Ying refletiu por um momento. — O chefe... onde diabos ele está? Qual lado é o mais importante mesmo? Os outros dois se entreolharam, igualmente perdidos. Nem eles sabiam os planos de Huo Yan Song. A estratégia era agir em duas frentes. Com o chefe aparecendo em um lado aleatório, seria impossível para o inimigo prever o verdadeiro alvo. Assassinar Daigo ou invadir o Templo dos Deuses eram missões igualmente cruciais. — Não sabemos, mas também não importa. Onde quer que o chefe esteja, temos que fazer nossa parte e confiar nele. Huo Cun era o mais leal e defendia Huo Yan Song com fervor. Ele sabia que, qualquer que fosse o lado escolhido, a batalha não seria fácil. A força da Equipe Magma sozinha dificilmente colocaria a Liga em apuros. Então... *Chefe, se você for esperto como acredito, deve ter um plano melhor, não é?* Logo, Ângé e Daigo chegaram perto da superfície. — Se subirmos agora e cairmos num cerco, precisamos estar prontos pra lutar na hora. Ângé acalmou o Onix e continuou: — Você, Daigo, não me preocupa. Sua experiência em batalha já é mais que suficiente.— Onix, é melhor você não subir. Se conseguir encontrar seus companheiros, traga-os rápido para nos ajudar. — Mew, você precisa se preparar mentalmente. Quando for hora de agir, não segure nada. Isso é importante. Você é incrível, Mew.

Nenhum outro Pokémon aqui pode se comparar a você. Ange continuou incentivando Mew, mesmo sabendo que o efeito era limitado. Ainda assim, valia a pena tentar. Nesse momento, Haunter e Squirtle surgiram, prontos para entrar em ação. Ange sorriu, acariciando a cabeça de Squirtle. — Então você vai me proteger de perto, certo? — Squirt! (Pode deixar comigo!) Squirtle fez uma saudação e logo escalou para o topo da cabeça de Ange, assumindo uma postura alerta. — Um ótimo Squirtle. — Obrigado — respondeu Ange, orgulhoso. — Foi um presente da Lorelei. Brendan: (¬_¬) ... Quem perguntou? Mas, apesar do tom de exibição de Ange, Brendan não ficou abalado. Ele e Roxanne tinham uma boa relação. Se, no futuro, nenhum dos dois encontrasse alguém mais compatível, provavelmente acabariam juntos. Mas, se isso acontecesse, a cidade de Rustboro se tornaria ainda mais dominada pela família Devon. — Estamos prontos. Podemos partir. Brendan interrompeu os devaneios amorosos de Ange, retomando o foco. — Certo, então vamos lá! Ange deu um tapinha na cabeça de Onix e, em seguida... — Caramba! De onde eles saíram? — É o Brendan! — E um desconhecido! — A neve... está envenenada... A aparição repentina de Ange e Brendan, seguida pelo ataque, deixou os três membros da Equipe Magma visivelmente tensos. Eles se viraram rapidamente em direção ao barulho, apenas para testemunhar os dois em ação. Frolass, Haunter e Metagross eram fortes demais para os subordinados comuns. Enquanto isso, Squirtle protegia Ange com eficiência, derrubando qualquer ameaça que se aproximasse com jatos de água precisos. — Bom trabalho — elogiou Ange, oferecendo um tablete energético como recompensa. Os três líderes da Magma trocaram olhares, sem muitas opções, e decidiram entrar na batalha. Enquanto isso, Wallace se aproximava rapidamente. E, em outro lugar... Um homem de casaco vermelho e óculos de aro fino, com aparência de pesquisador, falou para outro homem: — Apesar das nossas diferenças, desta vez precisamos trabalhar juntos. --- ### Capítulo 50: Pesca Aleatória A amizade entre Brendan e Ange vinha desde a infância. E, naquela época, Ange — já com a experiência de uma vida passada — tinha uma vantagem clara. Por isso, mesmo sendo mais novo e aparentemente mais fraco, Ange sempre teve certa influência sobre Brendan. Ange seguiu a carreira de Guarda Florestal. Apesar de também ser considerado um prodígio, a progressão nessa área era mais lenta que a de Treinador Pokémon. Quando Brendan se tornou Campeão, Ange ainda era apenas um Guarda Florestal Sênior. E quando Brendan deixou o título, Ange finalmente avançou para Guarda-Chefe, mas decidiu se afastar antes da promoção final. — Por que você decidiu sair? Brendan sempre teve essa dúvida, mas, como perdeu contato com Ange por um tempo, nunca teve a chance de perguntar. Agora, vendo que Ange parecia mais livre e estável do que nunca, resolveu tirar a questão a limpo. — Eu ainda não estava pronto para assumir aquele título. Pelo menos, não tinha a mesma determinação que minha mãe. Ange explicou que a promoção para Guarda-Chefe seria fácil, graças aos esforços da família. Mas ele não queria apenas cumprir requisitos burocráticos. Ele não via sentido em ser promovido sem estar verdadeiramente preparado. — Os três da Magma. Brendan notou a chegada de Courtney, Tabitha e Maxie. Mas o líder principal, Archie, não estava entre eles. Imediatamente, Brendan percebeu o problema. — Onde está Archie? Seu rosto ficou sério. — Hmph! O chefe já está a caminho! — Courtney deu um passo à frente, com seu Camerupt pronto para a batalha. — Agora, Brendan! Aceite nosso desafio! Os três assumiram posições de combate, como se estivessem confiantes em sua vitória. Brendan processou rapidamente a situação. Ange verificou seu dispositivo de comunicação. Se nem ele conseguia sinal, era porque as transmissões estavam completamente bloqueadas. — O alvo deles deve ser o Monte Piroga. Ange falou em voz baixa. — A mensagem já foi enviada. Caímos mesmo numa armadilha. Só que essa cilada não era pra gente — explicou, esfregando a testa suada. — Queriam usar você como isca pra afastar o Micolau.